

Sara e Isaac

Voltando para a antiga Palestina, encontramos dois irmãos, Sara e Isaac.

Ambos trabalham com seu pai, Jacob, comerciante de especiarias. Criados dentro das Leis Mosaicas, ambos rezam os Salmos de Davi diariamente em casa. Isaac viaja sempre, no lombo do seu cavalo, para as cidades vizinhas, em busca das melhores mercadorias e do melhor acordo comercial. Sara é responsável por separar e pesar toda a mercadoria por espécie, verificando a qualidade do produto. Sara não gosta do que faz, mas é obediente ao pai, então, faz seu trabalho.

Jacob, apesar de rígido quanto aos preços, zela pela qualidade oferecida.

Assim, a família, com organização e trabalho, prospera a cada dia.

Muitos comerciantes vizinhos no mercado, não tão prósperos, falam que Jacob tem privilégios dos cobradores de impostos, por isso a sua riqueza. Isaac e Jacob blasfemam contra todos eles. Alguns pedintes, famintos, às vezes, se aproximam da barraca da família, mas não obtêm êxito no pedido.

Um dia, o Rabi chegou na cidade. Isaac e Sara foram ouvi-lo. Jesus fala sobre o amor ao próximo e sobre o reino de Deus. Sara e Isaac escutam, recebem a semente do ensinamento, mas ainda não estão prontos para segui-lo e nem entendê-lo na sua plenitude.

Os dias seguiram, a vida continuou. Jacob, em uma manhã, reuniu os filhos. Leram o Salmo de David 46: *“Deus é o nosso refúgio e a nossa fortaleza, auxílio sempre presente na adversidade. Por isso não temeremos, ainda que a terra trema e os montes afundem no coração do mar...”*. Jacob voltou a transmitir aos filhos o valor do trabalho e da disciplina.

No dia seguinte, Jacob se despede da vida física. Seus filhos seguiram firmes nos valores recebidos. Muitos anos passam...

Chegamos na atualidade. Somos nós que no passado chamávamos Jacob, Sara e Isaac, que estamos ainda aprendendo o valor do trabalho, da organização e da disciplina.

Somos nós que ouvimos o Rabi falando de amor ao próximo e já conseguimos nos enternecer com o pedido do irmão menos favorecido e temos vontade de acolher, acudir, promover, ensinar. Estamos aprendendo a amar.

Somos nós que ainda temos que nos policiar quando nos caluniam para não revidarmos ou não blasfemarmos.

E como vimos no Salmo 46, Deus é nosso refúgio e nossa fortaleza. Ele sempre nos auxiliará.

Assim todos nós caminhamos. Nossa evolução é lenta, mas ela acontece! A semente plantada há dois mil anos está crescendo dentro de nós. Acreditemos!

Muita PAZ!

Conselho Superior / Diretoria do Lar de Tereza